

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** DOENÇAS CARDIOGENICAS: TETRALOGIA DE FALLOT NO MUNICIPIO DE PETROLINA - PE  
**Relatoria:** MARCIO MANOEL TEIXEIRA  
EMILIO DARLAN ALMEIDA BARBOZA  
**Autores:** VIVIANE EUZEBIA PEREIRA SANTOS  
LAYANA KARITIANA QUEIROGA BEZERRA  
CAROLINE DE MORAES PEREIRA  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Integralidade do cuidado  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

As doenças congênitas representam para a saúde e para a sociedade um grande desafio tanto para se conhecer suas causas e tratamento como também sua, prevenção e cuidados, fatos que implicam em gastos para o sistema único de saúde (SUS). Dentre essas patologias destaca-se a Tetralogia de Fallot (TF) que ocorre em aproximadamente 3 a 5 por 10.000 nativos e, representa cerca de 7% dos defeitos cardíacos congênitos. A apresentação clínica é bastante variável e depende, basicamente, do grau de obstrução ao trato de saída do ventrículo direito. O diagnóstico da TF é realizado, na maioria dos casos, com dados clínicos e confirmação ecocardiográfica o que coloca os pais em contato com um mundo de informações, sentimentos e necessidades totalmente novas e inesperadas. O referido estudo busca conhecer a quantidade de internações referentes às doenças congênitas em especial as relacionada ao aparelho circulatório, que ocorreram relativos à tetralogia de fallot em menores de um ano no município de Petrolina – PE no ano de 2008. Foram analisados dados disponíveis no DATASUS. Os números encontrados de internações no Brasil por doenças congênitas do aparelho circulatório no ano de 2008 ficaram na ordem de 5.722, no nordeste 1.102, Pernambuco 430 e Petrolina 10 casos. Não é possível no DATASUS especificar quais são as doenças congênitas do aparelho circulatório. A revisão literária de algumas obras permite observar alguns desses números específicos, como por exemplo a Tetralogia de Fallot . O que se pode observar nessas internações é o grande avanço nas últimas décadas da cardiologia pediátrica, possibilitando hoje o tratamento que até pouco tempo atrás era considerada incorrigíveis. Com isso podemos esperar ver ainda nessa geração, mudanças radicais na melhora da qualidade de vida dessas crianças.